

O PRIMEIRO DE JANEIRO

www.oprimeirodejaneiro.pt

30 de Outubro de 2006

VERBAS UTILIZADAS PARA FINANCIAR NOVAS INSTALAÇÕES NO CAMPUS DA FEUP

INEGI aumenta capital

O Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial (INEGI) quer aumentar o património associativo em 700 mil euros, tendo iniciado uma operação nesse sentido em Maio. As verbas servirão para financiar as novas instalações, cujas obras de construção já arrancaram.

ISABEL RODRIGUES MONTEIRO

O Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial (INEGI) quer elevar o capital social de forma a conseguir obter financiamento para a construção do novo edifício, cuja empreitada arrancou no passado mês de Agosto. A designada Operação de Aumento do Património Associativo irá decorrer até ao final do ano, tendo a direcção estabelecido o valor de 700 mil euros como limite máximo do aumento do património associativo.

Na primeira fase iniciada em Maio, o INEGI, conforme adiantado por Augusto Barata da Rocha, presidente da direcção, viu já subscritos 369.500 euros de património associativo, dos quais

290.500 euros correspondem ao aumento do património por parte de oito entidades que já eram associadas do INEGI e 79 mil euros correspondem à angariação de 10 empresas como novos associados. Conforme divulgou o instituto, a esta operação de aumento de património associativo têm aderido empresas como o Banco Português de Negócios, a Cifal, CIN, a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Vulcano, STCP, entre outras. Entretanto, o INEGI iniciou uma segunda fase desta operação que envolverá contactos com outras instituições de referência no tecido industrial nacional.

As verbas que serão alcançadas com a adesão de novos sócios efectivos e do próprio aumento do capital servirão então para financiar as obras de construção do novo edifício do INEGI que arrancaram no início de Agosto e deverão estar concluídas no final do próximo ano. O novo edifício que ficará situado no Campus da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), onde funcionará também o Instituto de Engenharia Mecânica (IDMEC), terá uma área total de 7609 metros quadrados e um custo de cerca de cinco milhões de euros. As novas instalações terão oito pisos, um dos quais para escritórios, por onde se espalharão os diversos laboratórios, designadamente de ambiente, energia, entre outros. As instalações, construídas de raiz, junto da Faculdade de Engenharia, terão ainda uma grande nave industrial onde funcionarão



as unidades de fundição e prototipagem rápida, conformação plástica e, finalmente, dos materiais compostos avançados. A construção das novas instalações que servirão igualmente o IDMEC contam com o financiamento de cerca de três milhões de euros do Governo, através do programa de incentivos à modernização da economia, vulgo Prime. A comparticipação de cerca de 40 por cento contemplam apenas o INEGI que conseguiu o estatuto de reconhecimento de mérito, sendo que a

parte do IDMEC será financiada pelo próprio instituto que não tem qualquer comparticipação.

Parte do financiamento que falta poderá ser suportado com o resultado da alienação das actuais instalações, em Leça do Balio, entretanto já colocadas à venda. Constituídas por pavilhões industriais e escritórios, as actuais instalações do INEGI encontram-se estruturadas em sete frações e totalizando 4677 metros quadrados. A

venda atempada das instalações, tendo em conta que só no final do próximo ano estará concluído o novo edifício, é justificado com a importância de proceder à passagem e cedência das instalações aos eventuais compradores de forma organizada.

Foi estabelecido um limite máximo de 700 mil euros